



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 13 | Jesus conhece você

Bora começar... (5 min)

Você esconde segredos?
Teme que sejam descobertos? Por quê?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Diante da Cruz

*Ó Deus, me sondas, conheces-me //
Mesmo quando falho, eu sei, me
amas // Estás presente a me
cercar // Em todo tempo, eu sei, me
amas // Eu sei, me amas.*

*Prostro-me diante da cruz //
Vejo o sangue de Jesus //
Nunca houve amor assim //
Sobre a morte já venceu //
Sua glória o céu encheu //
Nada irá me separar.*

*Tu és meu Guia, meu Protetor //
Tua mão me firma // Eu sei, me
amas // Eu sei, me amas. [Refrão]*

*O véu rasgou, o caminho abriu //
Tudo consumado está // O véu
rasgou, o caminho abriu // Tudo
consumado está // E quando tudo,
se acabar, estarei seguro Pois sei,
me amas Pois sei, me amas.*

*Prostro-me diante da cruz //
Vejo o sangue de Jesus //
Nunca houve amor assim //
Sobre a morte já venceu //
Sua glória o céu encheu //
Nada irá me separar.*

Tempo da Palavra (15 min)

Ler: João 2.23-25

Jesus conhece você

O texto que acabamos de ler deve causar em nós um efeito inquietante. O que aprendemos, em essência, é que Jesus conhece o que está em cada coração. Ele consegue enxergar quem realmente possui fé verdadeira. Ele sabe quem nutre fé que não é verdadeira, apesar de religioso ou desejoso de experiências com alguma forma de espiritualidade. Em outras palavras, a habilidade de Jesus de conhecer profundamente, perfeitamente cada coração nos leva à constatação inquietante de que alguns tipos de fé não são o tipo de fé que produz comunhão com Jesus e vida eterna.

Em outras palavras: apesar de todo zelo e dedicação, alguns tipos de fé não são tipos de fé verdadeira. Paulo sabia disso e, escrevendo aos Romanos, falou-nos em coro com o ensino de Jesus — *leia Romanos 10.1-4.*

Para saber se sua fé é verdadeira, você precisa olhar para o tipo de fé descrita por João neste evangelho. Não adianta disfarçar ou tentar tapear. Jesus conhece você. Ele conhece a todos nós, de dentro para fora. Nada lhe passa despercebido.

O nosso texto para hoje coloca duas verdades em foco: a glória da onisciência de Jesus e a descoberta de que existe sim um tipo de fé que Jesus não aprova. Preste bastante atenção. Jesus conhece você.

1 – A glória da onisciência de Jesus (Jo 2.23-25)

Onisciência é a capacidade que Jesus tem de conhecer plena e profundamente todas as coisas: passadas, presentes e futuras, dentro e fora da gente. Há pelo menos três verdades arrasadoras contidas nestes versículos: ¹Jesus conhece a natureza humana (ele conhece a mim e a você), ²não conseguimos guardar nossos segredos de Jesus e ³ninguém precisa dizer a Jesus como nós somos ou o que sentimos.

Ver a onisciência de Jesus é enxergar glória; e o desejo de João, que escreveu este evangelho, é que a gloriosa onisciência de Jesus nos faça crer, assim como fez os discípulos crerem, mesmo que tardiamente — *leia João 16.30-31.*

2 – O tipo de fé que Jesus aprova (Jo 2.23-25)

Tendo já focado a glória da onisciência de Jesus, focamos agora o tipo de fé que Jesus não aprova (Jo 2.23-24): *“²³Por causa dos sinais que Jesus realizou em Jerusalém durante a festa da Páscoa, muitos creram nele.*



Alvos de oração (5 min)

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RDs e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Ore para que o Espírito Santo:

- Prepare os corações das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidades para compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Comunicados da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

²⁴Jesus, porém, não confiava neles, pois conhecia a todos.”

O que havia de errado com a fé desse pessoal? Temos duas pistas. A primeira pista é a referência que João faz aos “sinais” no versículo 23 e noutras passagens do evangelho. A segunda pista está no fato de que este incidente pavimentava o caminho para a história de Nicodemus que vem a seguir (João 3).

Nicodemus, provavelmente, representa o grupo dos “muitos” que creram (Jo 2.23), mas não creram da forma como Jesus aprova. A sua fé, à princípio, não passava de admiração, reverência, reconhecimento por saber que Jesus era sim alguma autoridade espiritual. Esse tipo de fé não salva. *Leia e observe o texto em sua sequência — Jo 2.23 a 3.2.*

Até aquele momento, tudo o que Nicodemus tinha (e todos os “muitos” que creram também) era admiração pelos milagres ou sinais; ele ainda não tinha vida espiritual; não tinha nascido de novo. A prova está em que ele viu os “sinais”; não viu através dos “sinais” a glória do Filho eterno de Deus. Nicodemus viu apenas os “sinais”. Impressionou-se. Sentiu-se atraído por tanto poder. Apenas chegou à conclusão de que havia alguma coisa de Deus envolvida naquele negócio. Faltava-lhe, ainda, nascer de novo e crer para a salvação.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Por que o crescimento da imoralidade, da injustiça e de toda sorte de males neste país se mantém proporcional ao aumento do número de evangélicos? Segundo o resultado de pesquisas do Instituto Datafolha de dezembro de 2016, os evangélicos corresponderem à 1/3 da população do Brasil (29%), por que, então, nós não vemos o país mudar para melhor? Por que os crentes demonstram ter tão pouco caráter? Considere o que diz o nosso texto em João 2.23.
2. O que Jesus teria visto no coração daqueles “muitos” que creram para dizer que “não confiava neles, pois conhecia a todos” (Jo 2.24)?
3. De que maneira saber que ninguém precisa informar a Jesus sobre “como o ser humano é de fato, pois ele conhecia a natureza humana” (Jo 2.25) nos desafia e nos encoraja?
4. Jesus conhece você. E você, conhece Jesus? Como é possível alguém conhecer Jesus?